



ESTRATÉGIAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO MATERNO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDA SANTIAGO SANTOS MENDONÇA; FABIANA AMARAL LONGHI; IGOR FERNANDO NEVES; MARIA DO CARMO FERNANDEZ LOURENÇO HADDAD

Introdução: A redução da mortalidade materno infantil é ainda um desafio para os serviços de saúde e a sociedade em sua totalidade. **Objetivos:** Descrever as estratégias para implantação, planejamento e monitoramento do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materno Infantil no município de pequeno porte no estado do Paraná. **Relato de experiência:** Relato de experiência sobre as estratégias utilizadas para a implantação, planejamento e monitoramento do Comitê de mortalidade materno infantil a partir da elaboração do projeto aplicativo proposto. Inicialmente a proposta de implantação foi apresentada e discutida com a área de vigilância epidemiológica, planejamento estratégico da atenção em saúde e com o gestor municipal a fim de sensibilizá-los sobre a importância do comitê. **Discussão:** O município enfrenta a ausência de um serviço e equipe multidisciplinar especializados na investigação dos casos de mortalidade materno infantil em sua localidade. Como uma das iniciativas para combater a mortalidade infantil, o Ministério da Saúde estabeleceu os Comitês de Prevenção da Mortalidade Infantil e Fetal. O Comitê Municipal foi implantado e normatizado por Regimento Interno e o nome dos seus membros publicados em diário oficial municipal. As reuniões do comitê ocorrem bimestralmente, e além da investigação do óbito materno e infantil, avaliam a assistência materno e infantil relacionadas ao pré-natal, condições de nascimento e puerpério, e propõem medidas de promoção e prevenção para melhoria e humanização da assistência e redução dos óbitos infantis e de recém-nascidos prematuros. As recomendações já indicadas pelo comitê foram: educação permanente e capacitação a novos integrantes da equipe, avaliação periódica de óbito infantil, melhorar atendimento odontológico de gestante pelo uso de protocolo, melhorar registro de prontuários, avaliar risco reprodutivo no pré-natal e puerpério, transporte seguro as gestantes de alto risco e risco intermediário, recém-nascido e crianças estratificadas como alto risco para o ambulatório de referências. **Conclusão:** Este relato de experiência permitiu demonstrar a importância da implantação e efetividade do comitê de investigação de óbitos materno infantil no município, como o intuito de melhorar a qualidade da assistência para binômio mãe e filho, colaborando, dessa forma, com a construção e avaliação das políticas públicas de saúde vigentes.

Palavras-chave: Comitê, Mortalidade, Materno, Infantil, Prevenção.